

707 - ELABORAÇÃO DE UM FOLHETO E DE UM VÍDEO INSTRUTIVO SOBRE AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA PARA MULHERES ATENDIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Tipo: POSTER

Autores: ANA PAULA MARCON CARNIEL (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), GEYSIANE FERREIRA DA ROCHA (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), ELISANDRA REGINA DA SILVA CAYRES (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL)

INTRODUÇÃO: A ICS (International Society of Continence) define Incontinência Urinária (IU) como a perda involuntária de qualquer quantidade de urina. Dados da Sociedade Brasileira de Urologia mostram que a IU afeta aproximadamente 35% das mulheres, com mais de 40 anos e após a menopausa, e 40% das gestantes. Em relação ao impacto causado pela IU de Urgência na vida das pessoas, um estudo de corte transversal realizado na Europa, demonstrou que 32% das pessoas relataram se sentir deprimidas e 28% muito estressadas; foi percebido que esta condição causava um impacto em sua vida social e profissional, incluindo isolamento social e opção por demissão voluntária ou aposentadoria antecipada. Apesar de todo esse prejuízo sócio-funcional, apenas 25% das pessoas com incontinência do trato urinário procuram tratamento. Uma pesquisa do IBGE realizada em 2019, apontou que 10,7% dos brasileiros maiores de 18 anos tinham sido atendidos na Atenção Primária à Saúde (APS) nos últimos 6 meses, destes, 70% eram mulheres, sendo que o diagnóstico mais frequente foi Hipertensão Arterial Sistêmica (39,2%) seguido de Diabetes Mellitus (15,9%). Essas informações demonstram a importância de se fazer diagnóstico e tratamento da IU nas pacientes atendidas na APS. OBJETIVO: Elaborar um folheto informativo contendo um QR Code que direciona para um vídeo explicativo, sobre as medidas de prevenção e controle da IU, bem como sobre o Treinamento dos Músculos do Assoalho Pélvico (TMAP). MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência de abordagem descritiva, no qual foi elaborado um folheto explicativo e vídeo instrucional. O folheto foi elaborado utilizando o aplicativo Canvas® com informações relevantes e práticas de forma clara e acessível ao público-alvo destinado. O vídeo foi filmado e editado no app InShot® no celular Xiaomi Redmi Note 11S 5G, com a câmera frontal de 13 MP. O folheto é entregue para as pacientes que relatam IU durante as consultas para coleta de colpocitologia oncótica e de pré-natal e durante o Acolhimento de Enfermagem. RESULTADO: Na Consulta de Enfermagem em Saúde da Mulher, que inclui exame ginecológico e coleta de colpocitologia oncótica , uma das principais queixas observadas é IU. O folder foi criado como ferramenta de orientação para as pacientes que relatam IU. CONCLUSÕES: A atuação de estomaterapeutas na APS, embora ainda incipiente, é mais conhecida nas áreas de feridas e estomias e deve-se trabalhar para mostrar a importância da atuação deste profissional na IU e outras disfunções miccionais e evacuatórias. Embora esse folheto tenha sido elaborado com o objetivo de informar e promover saúde, também é uma forma de dar visibilidade ao trabalho e conhecimento dos estomaterapeutas.